ICET 188/8 TL3531

FRENTE REVOLUCIONARIA DE TIMOR-LESTE INDEPENDENTE

(REVOLUTIONARY FRONT FOR AN INDEPENDENT EAST TIMOR)

FRETILIN

DECLARAÇAO DO DR. ABILIO ARAUJO, CHEFE DE DELEGAÇÃO DE FRETILIN EM SERVIÇO NO EXTERIOR (DFSE), POR OCASIÃO DO III ANIVERSARIO DA CONVERGENCIA NACIONALISTA .

Ilustres representantes dos Orgãos de Comunicação Social.

A FRETILIN reafirma neste encontro a sua constante adesão aos princípios que constituíram a base da plataforma de entendimento assinada entre a FRETILIN e a UDT, em 18 de Março de 1986.

A defesa inquebrantável do Direito do nosso Povo á autodeterminação e independência e a consequente rejeição da ocupação de Timor Leste pela Indonésia continuam a ser, hoje, uma constante.

Como signatário, por parte da FRETILIN, dos referidos acordos, quero recordar, neste dia, a figura do destacado dirigente político e nacionalista Timorense, o saudoso Dr. Moisés da Costa Amaral, falecido há precisamente um mês. O seu patriotismo e coragem impeliram-no para selar nas páginas imorredouras da nossa História, a concretização de um sonho e aspiração profunda dos nacionalistas mauberes: a Unidade no combate pela libertação da Pátria oprimida.

A FRETILIN declara solenemente a sua determinação em continuar a Luta pelo qual deram a vida duzentas mil filhas e filhos de Timor Leste ; e, na esteira da sua tradição combativa saberá honrar a memória dos heróis e mártires tombados ao longo destes 14 anos de uma difícil guerra de Resistência nacional !

Os factos comprovam hoje a justeza da nossa luta não obstante os inúmeros sacrifícios já consentidos pelo nosso Povo.

O regime da Indonésia, face á capacidade Timorense de resistir e de abrir novas frentes no plano interno e internacional recorre sistemáticamente á uma política de "dizer e desdizer".

A resistência militar e as suas acções sobre o exército ocupante são visíveis como foram as acções do fim do ano, em Díli.Ao mesmo tempo, são cada vez mais notórias as movimentações estudantís dos jovens em Timor Leste, hoje ainda mais determinados a lutar pelos seus direitos de acesso ao ensino e a um sistema de educação que valorize a identidade cultural e nacional Timorense.É esta realidade que a Indonésia não pode ignorar e que continua a ser garante da continuidade da Luta.

No plano internacional, a Convergência Nacionalista é tida como uma parte imprescindível na busca de uma solução política negociada para o problema de Timor Leste. O seu reconhecimento pelo Governo Português, no mês passado veio pôr termo a um período de ambiguidade do Governo Português sobre as suas reais intenções e propósitos quanto á solução do problema.Aliás, veio inaugurar uma nova fase de entendimento de que qualquer solução estável e duradoura terá de se assentar na Justiça e no Direito pelos quais os Representantes do Povo de Timor Leste não cessarão de se bater até as últimas consequências.

Nestes dias assinalamos também o VI aniversário das Conversações Preliminares, entre o Comando Supremo das Forças Indonésias estacionadas em Timor Leste e o Presidente do Conselho Revolucionário de Resistência Nacional, Xanana Gusmão, em 21 e 23 de Março de 1983, em Lari Gutu, no interior de Timor Leste, nas zonas controladas pela Resistência.

O processo das Conversações Preliminares de 1983 é hoje bem conhecido assim como as propostas de paz emergentes dos acordos de cessar-fogo então estabelecidos e que foram globalmente assumidas pela Convergência Nacionalista no seu documento de 9 de Março de 1988 e que foi submetido á reunião do Conselho de Estado convocada pelo Presidente da República Portuguesa, Dr. Mário Soares, em 9 de Março de 1988, para debater a questão de Timor Leste.

Uma vez mais a Indonésia violara os seus compromissos.

Contudo, hoje como ontem, os legítimos representantes do Povo de Timor Leste continuam a estender o ramo de oliveira á Indonésia sem que tal signifique a renúncia ao combate pelos direitos do seu martirizado Povo.

Lisboa, 22 de Março del989 .

Dr. Abílio Araújo .
Chefe de Delegação da FRETILIN
em Serviço no Exterior.